



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真善美

Shin
VERDADE

Zen
BEM

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA



"A PESSOA DE FÉ É DIFERENTE DAS
DEMAIS: TÃO LOGO LHE SURGE UMA
PREOCUPAÇÃO, LEMBRA-SE DE
ENTREGÁ-LA A DEUS E SENTE UM
GRANDE ALÍVIO."
MEISHU-SAMA



BECO SEM SAÍDA

Não só as pessoas em geral, mas também os nossos fiéis, utilizam, frequentemente a expressão “beco sem saída”. Expressam-se assim por não conseguirem discernir a verdade das coisas.

Se são os obstáculos que abrem caminho para o progresso, então não são, de facto, obstáculos. Estes assemelham-se à pausa para tomar fôlego na corrida, ou aos nós do bambu. As varas do bambu mantêm-se firmes devido à formação de nós no decurso do seu desenvolvimento. Se lhes faltassem nós, não apresentariam a sua conhecida resistência. Quanto mais nós tem o bambu, mais forte ele é. A natureza é sempre um bom exemplo. Observá-la minuciosamente facilita a compreensão da maioria das coisas.

Referi-me aos nós que vemos na natureza. Entretanto, o pro-

blema é que não são poucas as pessoas que criam “nós” artificiais para si mesmas por falta de sabedoria e incapacidade de prever as consequências. Essas pessoas é que acabam por se deparar com obstáculos, ficando sem poder avançar nem recuar. Recomendo-lhes que leiam atentamente o presente texto e o guardem no fundo do coração; e, no momento em que se encontrarem diante de uma dificuldade, se olharem para trás e refletirem profundamente, compreenderão as causas e perceberão em que ponto erraram.

O ser humano precisa de manter a sua inteligência sempre aguçada e, para tal, deve ler os Ensinamentos de Deus tantas vezes quanto possível.

.

Jornal Eiko nº 180

29 de outubro de 1952

Alicerce do Paraíso vol. 4



EXPERIÊNCIA DE FÉ

"Esta experiência mostrou-me que estamos permanentemente a ser formados por Deus e Meishu-Sama e que toda e qualquer dedicação gera muita ou pouca Luz, proporcionalmente ao Sonen correto e ao esforço aplicado."



O meu nome é **Felícia Teresa Kachipito Muxindo**, sou membro há 18 anos e dedico como plantonista no Johrei Center de **Lisboa**.

Esta experiência está relacionada com a próxima peregrinação aos Solos Sagrado do Japão. Ao saber que este grupo seria exclusivo para quem nunca peregrinou, senti que seria a oportunidade de conhecer os locais que Meishu-Sama nos deixou como modelo de Paraíso Terrestre e, para isso, a primeira coisa que fiz foi verificar a possibilidade de tirar férias no meu trabalho durante esse período.

Há cerca de um ano e meio, tornei-me funcionária efetiva numa escola pública, o que me deixou mais tranquila, depois de muita instabilidade nos empregos anteriores. Assim, solicitei férias e transmiti as datas ao meu responsável direto, que aprovou sem nenhum questionamento. De seguida, comprei o bilhete de avião que garantia a minha inscrição no grupo.

Tudo estava a correr muito bem quanto à parte material: já tinha o bilhete comprado, o passaporte português tinha acabado de ser emitido e já começara a amearhar o valor da parte terrestre. Prati-

camente, no início de março deste ano, já tinha 2/3 do valor total, com 4 meses de antecedência para o pagamento. Estava radiante e não via a hora de chegar o dia da partida!

Entretanto, para meu espanto, o chefe que tinha autorizado as férias, informou-me que já não seria possível ausentar-me durante aquele período pois estaríamos em época escolar. Logo lhe disse: "Como assim? Antes de efetuar a compra do bilhete, consultei-vos e agora dizem que não é possível?" Fiquei em choque!

Após questioná-los, mandaram-me fazer a mesma solicitação por escrito a um outro superior, e assim o fiz. Passaram-se vários dias e, sem qualquer resposta, comecei a achar que estaria tudo resolvido. Porém, no fim de abril, informaram-me que a única forma de me ausentar seria solicitar licença sem vencimento, mas que, mesmo assim, correria sérios riscos quanto à minha situação no emprego. O meu chefe aconselhou-me: "Sabe que a sua colega cobiça a sua função, por isso, fique atenta pois, apesar de já estar efetiva, pode acabar por perder o emprego."

Quando recebi oficialmente a resposta por e-mail, fiquei a saber que a licença sem vencimento só poderia ser solicitada com justificação e 180 dias de antecedência. Se não fosse dessa forma, não comparecendo ao trabalho, seria despedida por justa causa.

Nesse momento, caso viesse a desistir da peregrinação, perderia apenas o valor do bilhete aéreo mas tinha de tomar uma decisão e sentia-me num beco sem saída.

No Culto Mensal de Agradecimento de Maio da Sede Central, comuniquei ao →



ministro que iria desistir da peregrinação. Este imediatamente chamou-me à atenção e foi bem direto: "Como assim, Felícia? Precisa de corrigir o seu Sonen! Justamente ontem, fechou-se o grupo com 40 participantes. Qual a importância desta peregrinação para a sua vida e para a sua missão? Quando surgiu o primeiro impedimento, agradeceu ou só tratou da parte material? E fique a saber que é Deus que nos dá o emprego!"

Refletindo bem, não havia sequer agradecido e o meu Sonen estava bem confuso. A verdade é que, com toda esta situação, já me encontrava desmotivada e a prova disso foi deixar de separar o valor que vinha a amearhar, todos os meses, para a parte terrestre.

O ministro reforçou a orientação, acrescentando que eu precisava de fazer algum desafio na dedicação para acumular mérito no Mundo Espiritual. Ele deu-me alguns exemplos: dobrar o meu donativo mensal, fazer um donativo especial ou uma dedicação adicional para esse fim.

Com isso, tomei a firme decisão de materializar a minha gratidão através de um donativo especial, no Culto Mensal pela Salvação dos Antepassados e Reforma da Sede Central desse mês, no Johrei Center. O objetivo era agradecer sinceramente por esta purificação e pedir perdão a Deus por só ter pensado na solução material do problema. Isto foi num sábado e, logo na segunda-feira, já no trabalho, tive conhecimento de que aquela minha colega havia sofrido um acidente, encontrava-se hospitalizada e que levaria cerca de um mês para se recuperar.

Com essa nova situação, entre vários

funcionários, fui escolhida para assumir as suas horas de trabalho, o que mudou completamente o ambiente laboral. Assim, os membros da direção da escola refletiram e acharam por bem abrir uma exceção, autorizando as minhas férias no período solicitado. Nunca poderia imaginar que toda esta situação daria essa volta de 180 graus, em tão pouco tempo. Foi um autêntico milagre!

Desta vez, não vacilei e agradeci imediatamente a Deus e a Meishu-Sama por esta permissão, através de outro donativo especial. Com isso, mais uma vez, pude comprovar a força que tem a materialização da gratidão e a importância de estar sempre atenta para agradecer em qualquer circunstância.

Esta experiência mostrou-me que estamos permanentemente a ser formados por Deus e Meishu-Sama e que toda e qualquer dedicação gera muita ou pouca Luz, proporcionalmente ao Sonen correto e ao esforço aplicado.

Pretendo dar continuidade à minha preparação para a peregrinação aos Solos Sagrados do Japão, focando no servir a Deus e a Meishu-Sama, pois as condições materiais serão, naturalmente, uma consequência. Já me ofereci para dar assistência religiosa à minha colega, que me disse que virá conhecer a Igreja assim que tiver condições.

Agradeço a Deus, a Meishu-Sama, aos meus Antepassados, ao ministro pela orientação e acompanhamento, assim como, a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, estiveram envolvidas nesta experiência.

Muito obrigada!



**CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO
JULHO 2025 - SEDE CENTRAL**



PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DA EUROPA - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia! Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?
Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online. Presencialmente, estamos a receber membros vindos de Angola, →





Moçambique e Brasil. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Entre os dias 20 e 22 do mês passado, num clima de muita alegria, harmonia e gratidão, estive a visitar o Núcleo de Johrei de Stuttgart na Alemanha, acompanhado pelo Min. António Carlos Carvalho Pessoa, supervisor das atividades messiânicas na Alemanha e Países Baixos.

No dia 20, transmiti Johrei e realizei atendimento individual a membros e frequentadores. No dia 21, foram realizados dois Dai Johrei Kai (Grande Reunião de Johrei) e uma exposição pública de arranjos de Ikebana Sanguetsu, com a visita de mais de 20 pessoas da sociedade, das quais 11 receberam Johrei pela primeira vez e 15 participaram em vivências de Flores de Luz. No final do dia, todos os membros também tiveram a

oportunidade de participar numa vivência de Ikebana.

Posteriormente, no dia 22, no Núcleo de Johrei de Stuttgart, que funciona no lar da família Sawasaki, realizaram-se o Culto Mensal de Gratidão acumulado com o Culto do Paraíso Terrestre e as Outorgas de 1 Ohikari - Medalha da Luz Divina - dos Países Baixos e 1 Ohikari e 1 Shoko - Medalha de proteção para crianças - da Alemanha. Estiveram presentes 8 membros dos Países Baixos, 30 membros da Alemanha, 4 frequentadores e 2 pessoas de primeira vez, vindos de norte a sul do país.

Por último, visitei o lar de uma membro pioneira, para fazer oração no Altar e transmitir Johrei. No total, encontrei com 48 pessoas: 39 membros, 6 frequentadores e 3 pessoas de 1ª vez, tendo transmitido 45 Johrei individualmente.



Pude constatar que todos se estão a esforçar, com Makoto, em prol da expansão da Obra Divina, através da prática do Johrei e dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Agradeço o carinho e a hospitalidade com que nos receberam, muito obrigado! (*Palmas*)

No Ensinamento do Culto de hoje

"Beco sem saída", do Alicerce do Paraíso vol. 4, edição portuguesa, Meishu-Sama orienta-nos que se os obstáculos abrem caminho para o progresso, não são, de facto, obstáculos. Estes podem ser equiparados aos nós do bambu, que graças a eles têm a sua conhecida resistência. A natureza é →





sempre um bom exemplo e, ao observá-la minuciosamente, compreenderemos a maioria das coisas.

A esse respeito, recordei-me de um pinheiro em particular do Solo Sagrado de Kyoto e quem já lá esteve, certamente se lembrará dele, pois nasceu e cresceu dentro de uma rocha, em condições completamente adversas!

Ninguém sabe como é que ele lá foi parar, mas o facto é que uma semente, caída na rocha, germinou e cresceu. Obviamente, não é o lugar ideal para que uma planta cresça, porque ali não tem terra; no limite, há um pouco de poeira que foi trazida com o vento. Não tem água, apenas a chuva que cai de vez em quando. Além do mais, a rocha no verão absorve muito a energia do

Sol e fica quente como um forno. No inverno, a neve e a água da chuva congelam, ou seja, condições piores não há!

Apesar de tudo isso, esse pinheiro cresceu e se tornou maravilhoso! Talvez tenha pensado: "Se Deus me colocou aqui, é aqui que eu vou crescer e me desenvolver!" e assim fez um esforço descomunal para superar as suas dificuldades! Qualquer um fica admirado, porque reconhece nele uma capacidade fora do normal, um autêntico exemplo para todos nós! Tenho a certeza de que é o pinheiro mais fotografado do Solo Sagrado de Kyoto!

Na nossa vida, também temos as nossas "rochas". Há quem se encontre dentro de uma "rocha da doença", enfrentando uma purificação muito →





severa, às vezes considerada incurável pela ciência material. Há ainda quem esteja numa “rocha do conflito”, numa “rocha das necessidades económicas”, enfim, cada um de nós tem a sua “rocha” onde precisa crescer. E para crescer, não há outra direção a não ser para o alto, pois tanto para os lados como para baixo, não haverá saída.

Nestas condições, temos duas alternativas: a primeira é lamuriar, reclamar, sentir-se injustiçado, infeliz, etc.; a segunda, é agradecer a oportunidade de crescer em condições adversas e assim se tornar mais forte e capaz. Podemos considerar as dificuldades como instrumentos que Deus utiliza para que nós precisemos buscá-Lo e assim evoluir.

A esse respeito, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé da Felícia Muxindo que, achando que já tinha praticamente tudo acertado para peregrinar aos Solos Sagrados do Japão, deparou-se com uma “rocha” que a impossibilitaria de viajar na data definida.

Perante as dificuldades, começou por tentar resolver o problema através dos meios materiais, mas sem encontrar solução, sentiu-se num beco sem saída, onde teria de optar entre viajar e perder o emprego ou perder o bilhete de avião já comprado e manter o trabalho.

Em desespero, comunicou ao ministro que teria de desistir da peregrinação e este, entendendo que ela, no seu íntimo, já tinha perdido a espe-



rança de vir a resolver a situação, pois havia parado de amearhar o valor da parte terrestre, orientou-a com firmeza a corrigir o seu Sonen e a fazer alguma dedicação especial para acumular mérito no Mundo Espiritual.

No Ensinamento **"A forte vontade de crescer"**, do Alicerce do Paraíso vol. 4, edição portuguesa, Meishu-Sama orienta-nos:

"Costuma-se dizer que a 'resignação é fundamental'. Conforme a circunstância, isso faz sentido, mas, dependendo da situação, a 'não resignação é fundamental'. Portanto, é importante renunciar ao Mal e não desistir do Bem."

Ela reconsiderou a sua decisão e sendo obediente à orientação recebida, decidiu não se resignar. Com isso, pediu perdão a Deus por só ter buscado a resolução da parte material do problema e materializou a sua gratidão através de um donativo especial para, sinceramente, agradecer a purificação.

Passados dois dias, ficou a saber que a sua colega, que cobiçava o seu lugar, teve um acidente e que iria estar de baixa médica por um mês. E, por incrível que pareça, dentre vários funcionários, foi escolhida para assumir as horas adicionais da sua colega, além de que, a direção da escola, reconhecendo a sua profissionalidade, acabou por abrir uma exceção e aceitou o seu pedido de férias na data desejada, →



permitindo-lhe peregrinar e manter o emprego.

Nunca pôde imaginar que, em tão pouco tempo, a situação daria esta volta tão grande, o que considerou um autêntico milagre!

Acredito porém que o verdadeiro milagre foi a sua mudança interior, tendo entendido que precisamos de estar sempre atentos para agradecer em qualquer circunstância, que somos permanentemente formados por Deus e Meishu-Sama e que toda e qualquer dedicação gera muita ou pouca Luz, proporcionalmente ao Sonen correto e ao esforço aplicado.

Gostaria de destacar estes três pontos da sua aprendizagem:

1º - Entender que tudo o que nos acontece é permitido por Deus visando a nossa formação;

2º - Corrigir o nosso Sonen é alinhá-lo com a Vontade de Deus, isto é, nos tornarmos altruístas e gratos;

3º - Para que o esforço seja verdadeiro, este tem de ser capaz de nos fazer vencer os nossos próprios limites, pois esforçar-se dentro do limite não é esforço, mas sim, acomodação!

E ainda, tomei conhecimento que, após essa transformação, a Felícia ganhou permissão para voltar a encaminhar pessoas de primeira vez à Igreja, algo que já não conseguia fazer há imenso tempo, o que demonstra que os resultados na prática da fé dependem da nossa evolução interior. Pretender melhores resultados continuando no mesmo nível, é iludir a si mesmo.

Para finalizar, gostaria de compartilhar com os senhores o seguinte poema de Meishu-Sama:



***“Devemos viver de acordo
com a Vontade de Deus,
mesmo que, pela ação do Mal,
tenhamos dificuldades no nosso
caminho.”***

Relembro que o próximo Culto Mensal de Agradecimento será dedicado aos jovens de toda a Europa e realizar-se-á no dia 3 de agosto, aqui na Sede Central.

Aqueles que desejarem pernoitar

nos nossos alojamentos, com o objetivo de participar nas dedicações de preparação do Culto, a inscrição deverá ser feita impreterivelmente até dia 20 de julho, através dos ministros responsáveis. A partir desta data, as vagas ficarão disponíveis para os membros em geral, previamente inscritos em lista de espera.

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um excelente mês!

Muito obrigado!



ATIVIDADES REALIZADAS NA SEDE CENTRAL



Atuação do Coro Messiânico



Dai Johrei Kai



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

O ESFORÇO INCANSÁVEL É A BASE DO SUCESSO

Uma vez, enquanto me lamentava da minha total inaptidão, Meishu-Sama ensinou-me o seguinte: "Muitas vezes, as pessoas com talento envaidecem-se e não têm sucesso porque não se esforçam ao máximo. Contudo, quem não possui muitas competências, mas é batalhador, alcança um certo êxito. O ser humano precisa de se esforçar constantemente, ainda que gradualmente. Todas as pessoas têm um talento e podem realizar alguma coisa com ele; contudo, são raras aquelas que conseguem empenhar-se incansavelmente. Comigo, tudo corre bem porque ajo sempre dessa forma."

Um servidor

CRIAR DENTRO DE SI UMA "SEGUNDA PESSOA"

Há muito tempo que percorria o caminho religioso e conhecia a maioria dos Ensinamentos; contudo, o mais importante – a prática – quase não ocorria. Quando descobri que não passava de um simples conhecedor de Ensinamentos, senti vergonha e fiquei desanimado.

Numa ocasião, Meishu-Sama orientou-me o seguinte: "Quando a pessoa fica desgostosa consigo própria, significa que surgiu um novo 'eu', que tem

a capacidade de criticar o velho 'eu', e isso é muito bom. O ser humano precisa de criar dentro de si uma 'segunda pessoa'."

Assim, Meishu-Sama encorajou-me, reprovando a minha mentalidade retrógrada.

Um servidor

A DÚVIDA LEVA À COMPREENSÃO

Uma vez, enquanto Meishu-Sama caligrafava, perguntei-Lhe: "Quando é que podemos afirmar que já fizemos o máximo? Há algum padrão para se conseguir medir isso?" Meishu-Sama respondeu: "Mesmo que, do ponto de vista humano, se pense ter dado o melhor, do ponto de vista de Deus, muitas vezes, não é quase nada. Portanto, não é assim tão fácil compreender esse ponto, e até é lógico. Eu, inclusive, precisei de uns dez anos para chegar a essa compreensão. Querer entender esse assunto em apenas um ou dois anos..."

"Seria muito atrevimento da minha parte?"; perguntei-Lhe.

"Seria um descaramento", respondeu a rir, e com isso ensinou-me: "No início, é bom ter vários tipos de dúvidas. Através delas é que se consegue crescer e atingir a compreensão de todas as coisas."

Um servidor



AGRICULTURA NATURAL

CEBOLINHO

O cebolinho (*Allium schoenoprasum*) é uma planta vivaz que desenvolve tufos de folhas finas, cilíndricas e ocas.

Sementeira/plantação

A propagação é feita por sementeira ou divisão de plantas. Realiza-se na primavera com sementes do ano anterior, em tabuleiros simples ou alvéolos. As plantas levam de dois a dois meses e meio a crescer e são transplantadas quando apresentam 10 a 15 cm de altura. Uma boa alternativa é a aquisição das plantas em lojas da especialidade ou mercados locais, prontas a plantar, o que, neste caso, poderá ser feito em qualquer altura do ano.

Cultivo

O cebolinho requer uma boa exposição solar (luz solar direta durante 4 a 6 horas por dia) e resiste a valores de temperatura do ar entre 5 e 25 graus centígrados. Se as plantas estiverem ao ar livre, na varanda ou terraço – o que é recomendável no período de primavera/verão – podem ser colocadas na marquise ou junto a uma janela no período de outono/inverno, para que continuem a crescer. Em condições de inverno rigoroso, as folhas secam, e a planta volta a emitir folhas na primavera.

Na primavera cortam-se folhas como estímulo para a emissão de novas folhas. Este procedimento pode ir sendo repetido ao longo do crescimento das plantas, para garantir a continuidade da formação das folhas e prevenir que a floração ocorra precocemente. Se as folhas não



forem cortadas, a floração ocorre normalmente em junho ou em julho.

A rega deve ser frequente e com pouca quantidade de água. Na primavera/verão, é aconselhável uma rega diária.

Colheita

A colheita de folhas de cebolinho inicia-se 2 a 3 meses após a plantação. O corte das folhas é feito pela sua base com uma tesoura e não deve ser superior a um terço do total das folhas, para que a planta continue a desenvolver-se em boas condições.

Utilização

As folhas de cebolinho têm um sabor e aroma suave de cebola e podem ser utilizadas frescas em saladas e sanduíches, como aromatizantes de manteigas ou cozinhadas em pratos de peixe, marisco, sopas e omeletes. As folhas, com um sabor leve e ligeiramente adocicado de cebola, são igualmente muito apreciadas em saladas e molhos ou misturadas, por exemplo, com queijo fresco. E pronto, ótimos cultivos!

FONTES:

<https://acientistaagricola.pt/2021/03/09/como-cultivar-cebolinho-tudo-o-que-deve-saber-para-o-cultivo-desta-aromatica/>
Mourão I.M. e Brito L.M. (2015). "Uma Horta em Casa", arteplural edições, Lisboa – Portugal, 176-178